

Linha dura para os hospitais do DF

DF - Saúde

Secretário da Saúde promete uma intervenção direta, nos moldes da que o governo federal aplicou no Rio de Janeiro

MELISSA MEDEIROS

Os hospitais públicos do Distrito Federal sofrerão uma intervenção direta da Secretaria de Saúde, a partir da semana que vem, justamente nos moldes do que acontece no Rio de Janeiro. Essa é a promessa do novo secretário de saúde, José Geraldo Maciel, que assumiu o cargo há três dias.

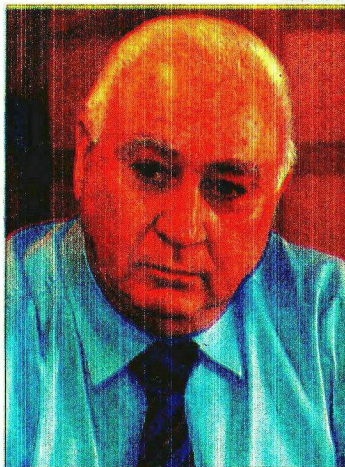
Os hospitais do Rio de Janeiro enfrentavam problemas idênticos aos do DF, como falta de medicamentos e exames, estruturas físicas danificadas, superlotação nas emergências e internações, liberação de remédios vencidos para os pacientes. Por causa dessas deficiências, o Ministério da Saúde assumiu a administração dos hospitais e está a frente da gerência tentando amenizar os problemas. Para evitar um confronto do gênero e para manter o posto de

melhor saúde do Brasil, a Secretaria de Saúde começará uma intervenção em toda rede hospitalar – só que conduzida por ela própria.

– Vamos fazer uma espécie de vistoria nos hospitais para levantarmos todos os problemas presentes. Também vamos apurar todas as denúncias da população. A partir dos dados colhidos, traçaremos um plano de ação com metas a curto, médio e longo prazo, de modo termos condições dignas de atendimento às pessoas – explica Maciel.

Para a vice-diretora do Conselho Regional de Medicina do Centro-Oeste, Lucia ne Magalhães, os hospitais públicos do DF estão enfrentando uma grave crise com problemas muito claros.

– Faltam materiais básicos, equipamentos para exames, carência de profissionais, superlotação, dentre outros. Os problemas se arrastam a anos



Arquivo JB

MACIEL visitou hospitais problemáticos da rede

e, se o governo agora está querendo resolver, vamos ficar otimistas – disse a vice-diretora.

Além de resolver os problemas mais urgentes, o secretário Maciel está garantindo avanços significantes para a saúde no DF. O primeiro é a instalação de uma sistema para que as marcações de con-

sultas e exames sejam feitas por telefone e acabe com as longas filas e a demora no atendimento dos hospitais. Também está sendo programado mutirões de consultas e cirurgias.

– Temos uma demanda acumulada de tratamento doenças específicas. Então, vamos convocar profissionais de saúde para realizarmos mutirões ortopédicos, oftalmológicos, de cirurgias de câncer e das demais especialidades que foram necessárias.

Consultas perdidas – Muitas reclamações foram feitas ontem nas portas dos hospitais, pois as pessoas tinham consultadas marcadas há mais de três meses e o GDF decretou ponto facultativo para os servidores.

O secretário José Geraldo Maciel garantiu que todas as consultas serão remarcadas pelos próprios hospitais em curto espaço de tempo.